

FENÔMENO TALIBÉ: A EDUCAÇÃO E TRABALHO INFANTIL NA GUINÉ-BISSAU

Abna Dala¹

Maria Leidiane Tavares Freitas²

RESUMO

O presente trabalho se debruça sobre a situação das crianças na Guiné-Bissau, em particular os “talibés” no âmbito educacional relacionado ao trabalho infantil e tem como objetivo apresentar alguns aspectos da realidade dessas crianças, enviadas para os estudos corânicos no Senegal. Nos últimos anos registra-se grosso número de crianças enviadas para o Senegal pelos próprios pais com intuito de apreenderem “marabout”, mas que em sua maioria acabam por não cumprir esse objetivo devido aos trabalhos que lhe são impostos pelos seus mestres corânicos, trabalho esse que não passa de mendigar nas ruas de Dakar, capital do Senegal o que constitui uma violação flagrante dos direitos da criança. Esse resumo foi construído com base em pesquisa bibliográfica, a partir da análise de relatórios de algumas organizações não governamentais, principalmente a Organização Internacional do Trabalho OIT no seu relatório final sobre “Cartografia de Actores de Análises de Mecanismos de Coordenação e Colaboração dos Intervenientes na Protecção e Apoio À Crianças Vítimas de Tráfico na Guiné-Bissau”, da leitura de convenção 138 e 182 ambos da Organização Internacional do Trabalho OIT e de Lei da prevenção e combate ao tráfico de pessoas, em particular mulheres e crianças aprovada pela Assembleia Nacional Popular em 2011.

Palavras-chave: Guiné-Bissau crianças talibés mendicidade trabalho infantil .

UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, abnadala88@gmail.com¹
UNILAB, ILL, Docente, marialeidiane@unilab.edu.br²